

23.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas

28.11.2018

Ponto 3.3

Denúncia Contrato Comodato Ecos do Alentejo

Intervenção VRF

la pegar nesta última questão colocada pelo senhor Vice-Presidente para formular uma pergunta à Câmara.

Existe já a manifestação de intenção de alguma associação/entidade do concelho ou de fora do concelho para ocupar aquelas instalações?

Reconhecemos que do ponto de vista da gestão da “coisa” pública não é interessante existirem instalações que estão subaproveitadas. O subaproveitamento, em muitos casos, decorre da ausência de atividade das associações por diversos tipos de causas, pode ser por falta de apoios, de capacidade da própria, pelo envelhecimento natural de uma equipa, que em determinada altura foi muito ativa e não teve a capacidade de se renovar, e esse é um desafio que se coloca ao movimento associativo, mais em concreto a este tipo de grupos que desenvolvem uma atividade muito específica.

Eu lamento muito, porque cresci em Odivelas com os Ecos do Alentejo a participarem em tudo o que era iniciativas municipais e das freguesias, com muitos elementos. Não tenho os dados do Senhor Vice-Presidente que nos dá indicação de um quadro de definhamento da Associação e dos seus membros e o reconhecimento, por parte dos serviços, de que não há atividade elegível, para que seja considerado no âmbito dos programas de apoio.

É obvio que quem gere estes processos é a Câmara, são os seus serviços. Gostaríamos de ter visto no processo uma comunicação da associação, fosse ela a concordar ou a discordar com a decisão, mas que pudesse ajudar à nossa decisão, que não existe. Mas terá a associação oportunidade de, após esta decisão, vir ou não a contesta-la.

Não estando na posse de todos os dados e, embora reconhecendo que houve envolvimento dos serviços, no contacto com os dirigentes ainda em funções, queria ainda referir que se de alguma forma não tem atividade agora, no passado, esta associação foi muito importante para a cultura local do nosso concelho. E estas coisas gerem-se com muito bom senso e com muito tato. E eu quero acreditar, que os serviços tentaram de diversas formas, que a associação se mantivesse em atividade.

Infelizmente a situação é esta. E nós não nos opomos à denúncia do contrato de comodato. Reiterando a questão que colocámos no início: existe, ou não, manifestação de interesse, por parte de alguma entidade, para que lhe sejam cedidas estas instalações?

Odivelas, 28 de Novembro de 2018

Os Vereadores da CDU